

ARA Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 21.286.866/0001-80

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	343	42	12.474	5.415
Contas a receber	5	-	-	83.476	91.862
Estoques	6	-	-	13.593	11.306
Tributos a recuperar	-	154	86	1.958	2.043
Contas a receber de partes relacionadas	7.2	8.260	14.320	-	-
Créditos diversos	8	664	680	2.069	1.869
Total do ativo circulante		9.421	15.128	113.570	112.495
Não circulante					
Contas a receber	5	-	-	812	812
Créditos diversos	8	331	1.262	331	1.262
Depósitos judiciais	15	25	25	25	25
		356	1.287	1.168	2.099
Investimentos	9	96.253	91.905	-	-
Imobilizado	10	2.238	2.107	7.789	6.982
Intangível	11	-	-	5.648	5.972
		98.491	94.012	13.437	12.954
Total do ativo não circulante		98.491	94.012	13.437	12.954
Total do ativo		108.268	110.427	128.175	127.548
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	193	168	9.449	6.933
Obrigações trabalhistas e tributárias	13	155	163	10.496	13.001
Contas a pagar	-	86	115	694	401
Dividendos a pagar	16.2	35.815	-	35.815	-
Total do passivo circulante		36.249	446	56.454	20.335
Não circulante					
Provisão para perda em investimento	9	354	2.838	-	-
Dividendos a pagar	16.2	71.629	-	71.629	-
Provisões para contingências	15.1	-	-	56	70
Total do passivo não circulante		71.983	2.838	71.685	70
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	30	30	30	30
Reserva legal	-	6	6	6	6
Reserva de lucros	-	-	107.107	-	107.107
Total do patrimônio líquido		36	107.143	36	107.143
Total do passivo e patrimônio líquido		108.268	110.427	128.175	127.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Informações sobre a Companhia e contexto operacional – 1.1. Informações sobre a controladora: A ARA Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 24 de outubro de 2014, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia atua como holding e administradora de suas controladas, as quais desenvolvem atividades relacionadas à gestão, desenvolvimento, modelagem, produção, importação, exportação, comercialização, licenciamento e expansão da marca Santa Lolla, com atuação nos segmentos de calçados, bolsas, acessórios e artigos de vestuário. A marca Santa Lolla está presente no mercado nacional há mais de 20 anos e tem seu posicionamento direcionado, principalmente, ao público feminino, por meio de um portfólio diversificado de produtos, incluindo calçados, bolsas, acessórios e itens de vestuário. O modelo de negócios do Grupo combina a gestão e o licenciamento da marca, a comercialização de produtos por meio de franquias, lojas multimarcas, e-commerce e loja própria, bem como atividades de marketing, comunicação e suporte à rede de distribuição. O Grupo desenvolve, anualmente, coleções alinhadas às tendências nacionais e internacionais de moda, com foco na renovação recorrente do portfólio, fortalecimento da marca, atendimento à rede de franqueados e expansão dos canais de venda. Em 31 de dezembro de 2025, o portfólio da marca era composto por mais de 7.000 itens e contempla cinco novas coleções ao longo do ano. Em 31 de dezembro de 2025, a marca Santa Lolla possuía 318 franquias (309 em 2024), distribuídas no território nacional e internacional, 2.360 pontos de venda em lojas multimarcas (2.615 em 2024), uma loja própria no formato concept store localizada na Rua Oscar Freire, na cidade de São Paulo, além de atuação por meio de plataforma de e-commerce. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a estrutura societária e operacional vigente em 31 de dezembro de 2025, contemplando as atividades da Controladora e de suas controladas, conforme descritas a seguir. **1.2. Informações sobre as empresas controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das controladas nas quais a Controladora detém, direta ou indiretamente, controle sobre as atividades relevantes, exposição a retornos variáveis e capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre as investidas.

Empresa	Participação	Principais atividades
Stella Franquias	100%	Administração e expansão da rede de franquias, vendas e licenciamento de marcas.
RVF Franquias	100%	Licenciamento de marcas e representação comercial por conta de terceiros.
SKO Comércio, Importação e Exportação de Calçados, Bolsas e Acessórios	100%	Importação, exportação e comercialização de calçados, bolsas, acessórios e artigos de vestuário, bem como representação comercial relacionada a esses produtos.
Verden Comércio de Calçados	100%	Comércio varejista de calçados, bolsas, cintos, artigos de vestuário, bijuterias e produtos congêneres.
Tror Assessoria em Marketing	100%	Assessoria em marketing, comunicação, produção audiovisual e publicidade dos produtos e da marca.
Alle Franquias	100%	Exploração do ramo de franquias, venda e licenciamento de marcas e comércio varejista de calçados.
Merke Assessoria de Marketing	100%	Assessoria em marketing, comunicação, produção audiovisual, publicidade dos produtos e da marca e comércio varejista de calçados.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que a Controladora obtém o controle e deixam de ser consolidadas quando esse controle deixa de existir. Os principais procedimentos de consolidação estão descritos na Nota 3.1.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas – 2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, substanciadas no Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e na NBC TG 1000 (R1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, consideradas as alterações posteriores aplicáveis. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 28 de abril de 2026, data até a qual foram avaliados os eventos subsequentes. **2.2. Base de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em política contábil específica. As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência. As demonstrações financeiras individuais contemplam os saldos e transações da Controladora, incluindo os investimentos em controladas avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam os saldos e transações da Companhia e de suas controladas, com eliminação dos saldos, receitas, despesas e resultados não realizados, quando aplicável, decorrentes de transações entre as empresas do Grupo. A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração utilize estimativas, premissas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas, despesas e divulgações relacionadas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revisadas e em períodos futuros afetados, quando aplicável. As principais estimativas e julgamentos utilizados pela Administração referem-se, principalmente, à determinação das perdas esperadas sobre contas a receber, análise de realização dos estoques e de eventuais perdas por obsolescência ou baixa rotatividade, definição das vidas úteis econômicas de ativos imobilizados e intangíveis, avaliação de recuperabilidade de ativos, mensuração de provisões para demandas judiciais e administrativas, avaliação de investimentos em controladas, análise de ajuste a valor presente de ativos e passivos, quando relevante, e reconhecimento de receitas conforme a essência econômica das operações. A liquidação das transações envolvendo estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em razão das incertezas inerentes ao processo de mensuração contábil. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Exceto quando indicado de outra forma, os valores estão apresentados em milhares de reais. **2.4. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando política contábil específica exigir ou permitir mensuração em outra base. O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, segundo o qual os efeitos das transações e demais eventos são reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente de seu recebimento ou pagamento. **2.5. Continuidade operacional:** A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente e concluiu que o uso do pressuposto de continuidade operacional é apropriado na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Essa avaliação considerou, entre outros fatores, a geração de caixa operacional do Grupo, a posição de caixa e equivalentes de caixa, a rentabilidade das operações, a capacidade de cumprimento das obrigações de curto e longo prazos, o cronograma de liquidação dos

Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	17	-	-	239.016	237.817
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	18	-	-	(71.761)	(73.315)
Lucro bruto				167.255	164.502
Despesas/receitas operacionais:					
Despesas gerais, administrativas e comerciais	19	(6.544)	(5.659)	(83.000)	(68.824)
Outras receitas e despesas operacionais	20	857	1.847	(1.356)	(848)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(5.687)	(3.812)	82.899	94.830
Despesas financeiras	21	(37)	(4)	(6.465)	(1.668)
Receitas financeiras	21	164	32	2.085	3.217
Lucro (prejuízo) antes das participações societárias		(5.560)	(3.784)	78.519	96.379
Resultado de equivalência patrimonial	9	64.470	80.328	-	-
Lucro antes das provisões tributárias		58.910	76.544	78.519	96.379
Imposto de renda e contribuição social	14	-	-	(19.609)	(19.835)
Lucro líquido do exercício		58.910	76.544	58.910	76.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro do exercício		58.910	76.544	58.910	76.544
(+/-) Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		58.910	76.544	58.910	76.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

dividendos a pagar, a disponibilidade de fontes de liquidez e a inexistência de eventos ou condições que indiquem incerteza material relacionada à continuidade operacional. Com base nessa avaliação, a Administração não identificou incerteza material que possa levantar dúvida significativa sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Assim, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. **3. Políticas contábeis materiais –** As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **3.1. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Controladora e de suas controladas, nas quais a Companhia detém controle sobre as atividades relevantes, exposição a retornos variáveis e capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre as investidas. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é obtido e deixam de ser consolidadas quando esse controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram elaboradas na mesma data-base da Controladora, em 31 de dezembro de 2025, e com práticas contábeis consistentes. No processo de consolidação são eliminados os saldos de ativos e passivos, receitas, despesas e resultados não realizados, quando aplicável, decorrentes de transações entre as empresas do Grupo, bem como o saldo de investimentos da Controladora contra o patrimônio líquido das respectivas controladas. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, todas as controladas incluídas no processo de consolidação eram integralmente detidas pela Controladora, não havendo participação de acionistas ou quotistas não controladores. **3.2. Reconhecimento de receita:** As receitas são reconhecidas pelo regime de competência, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para o Grupo e o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável. As receitas são apresentadas líquidas de devoluções, descontos, abatimentos e tributos incidentes sobre vendas. **a. Venda de produtos:** as receitas de venda de produtos são reconhecidas, substancialmente, quando os produtos são entregues aos clientes e os riscos e benefícios significativos, bem como o controle sobre os produtos, são transferidos ao comprador. As vendas de produtos incluem, principalmente, operações com franqueados, lojas multimarcas, e-commerce, loja própria e demais canais de comercialização utilizados pelo Grupo; **b. Receita de royalties e licenciamento:** as receitas de royalties e licenciamento de marca são reconhecidas pelo regime de competência, com base nos percentuais e demais condições estabelecidas nos contratos vigentes com franqueados e licenciados, considerando as informações de faturamento ou bases contratuais aplicáveis. **c. Receita de juros:** as receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência, considerando o rendimento efetivo dos ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa quando destinadas ao atendimento de compromissos de curto prazo e, usualmente, possuem vencimento original de até três meses a partir da data da contratação. **3.4. Contas a receber:** As contas a receber correspondem, substancialmente, a valores decorrentes de vendas de produtos, royalties, comissões e operações intermediadas por operadores de crédito, reconhecidos de acordo com o regime de competência e apresentados pelo valor de realização. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade dos saldos a receber, considerando a análise individual dos clientes, histórico de inadimplência, idade dos saldos vendidos, garantias existentes, comportamento de pagamento e demais informações disponíveis na base de dados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerando suficiente para cobrir perdas prováveis na realização dos créditos. **3.5. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio de aquisição e inclui gastos com aquisição, transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e demais custos necessários para colocar os estoques em suas condições e localizações atuais. Os estoques são compostos, substancialmente, por calçados, bolsas, acessórios, artigos de vestuário e mercadorias em processo de importação. O valor realizável líquido corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados necessários para realização da venda. A Administração avalia periodicamente a necessidade de constituição de provisão para perdas em estoques, considerando itens obsoletos, de baixa rotatividade, danificados, fora de coleção ou cujo custo exceda o valor realizável líquido. **3.6. Investimentos em controladas:** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com esse método, os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo custo e ajustados posteriormente pela participação da Controladora nas variações do patrimônio líquido e no resultado das controladas. O resultado de equivalência patrimonial e reconhecido na demonstração do resultado da Controladora, em rubrica específica. As distribuições de lucros recebidas das controladas reduzem o valor contábil dos investimentos. Quando a participação da Controladora nas perdas de determinada controlada excede o valor contábil do investimento e a Controladora possui obrigação presente ou expectativa de suporte financeiro à investida, é reconhecida provisão para perda em investimentos no passivo, conforme aplicável. **3.7. Imobilizado:** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição e colocação do ativo em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluirão para a Companhia e suas controladas e quando o custo puder ser mensurado de forma confiável. Gastos com manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis econômicas estimadas dos bens, conforme taxas e prazos apresentados na Nota 10. Ganhos e perdas na baixa ou alienação de itens do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **3.8. Intangível:** Os ativos intangíveis são registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São compostos, substancialmente, por licenças de softwares e direitos contratuais relacionados à utilização de pontos comerciais. As licenças de softwares são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, usualmente de cinco anos. Os direitos contratuais de utilização de pontos comerciais são amortizados de forma linear ao longo dos prazos de utilização previstos nos respectivos contratos. Gastos com manutenção de softwares e outros dispêndios que não atendam aos critérios de reconhecimento como ativo intangível são reconhecidos no resultado quando incorridos. **3.9. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração avalia, ao final de cada exercício ou quando houver indícios de perda, se existem evidências de que ativos não financeiros possam estar registrados por valor superior ao seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, o valor recuperável é estimado e eventual perda é reconhecida no resultado do exercício. O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, é reconhecida perda por redução ao valor recuperável. **3.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados a valor presente quando o efeito é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Ativos e passivos de curto prazo são ajustados a valor presente somente quando o efeito é considerado relevante. A Administração avalia periodicamente a existência de operações com componente financeiro significativo e, quando aplicável, reconhece os efeitos do ajuste a valor presente no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou efeitos relevantes de ajuste a valor presente a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.11. Provisões e contingências:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem obrigação presente, legal ou não formalizada, decorrente de evento passado, quando é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e quando o valor pode ser estimado de forma confiável. As provisões para demandas judiciais e administrativas são constituídas com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, considerando a natureza dos processos, evidências disponíveis, jurisprudência, decisões existentes e demais circunstâncias aplicáveis. As perdas classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente. As perdas classificadas como

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Re-social		Reserva de Lucro do Exercício		Total
		2025	2024	2025	2024	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		30	6	80.964	-	81.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	76.544	76.544
Dividendos mínimos obrigatórios	16.3	-	-	-	(19.136)	(19.136)
Dividendos extraordinários propostos	16.3	-	-	-	(31.152)	(31.152)
Transferência para reserva de lucros	16.3	-	-	26.143	(26.143)	-
Outras movimentações	-	-	-	-	(113)	(113)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		30	6	107.107	-	107.143
Lucro líquido do exercício		-	-	-	58.910	58.910
Dividendos mínimos obrigatórios	16.3	-	-	-	(14.709)	(14.709)
Dividendos extraordinários propostos	16.3	-	-	(107.444)	(43.864)	(151.308)
Transferência para reserva de lucros	16.3	-	-	337	(337)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		30	6	-	-	36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.910	76.544	78.519	96.379
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado à geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciação	129	203	888	818
Amortização	-	-	529	538
Provisão para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	63	2.334
Resultado de equivalência patrimonial	(64.470)	(80.328)	-	-
Outras movimentações em controladas	-	-	(113)	(113)
Provisão para demandas judiciais	-	-	(14)	(212)
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	8.323	(21.377)
Estoques	-	-	(2.287)	(942)
Tributos a recuperar	(68)	(31)	85	(1.218)
Créditos diversos	947	737	731	377
Depósitos judiciais	-	-	-	99
Fornecedores	25	21	2.516	(1.941)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(8)	30	(4.676)	634
Contas a pagar	(29)	(293)	293	(448)
Adiantamento de clientes	-	-	-	(439)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(17.438)	(17.989)
Fluxo de caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades operacionais	(4.564)	(3.230)	67.532	56.500
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(260)	(20)	(1.695)	(1.554)
Aquisição de intangível	-	-	(205)	(3.068)
Lucros recebidos de controladas	85.428	67.573	-	-
Aporte de capital em controladas	(27.790)	-	-	-
Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de investimento	57.378	67.553	(1.900)	(4.622)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Mutuo a receber de partes relacionadas	(58.573)	(50.288)	(58.573)	(50.288)
Mutuo a receber de partes relacionadas	6.060	(14.120)	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(52.513)	(64.408)	(58.573)	(50.288)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa				

... continuação

balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios e/ou períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	14	15	14	15
Bancos conta movimento	-	1.633	1.341	1.341
Aplicações financeiras	343	42	10.827	4.049
	343	42	12.474	5.415

As aplicações financeiras são substancialmente representadas por aplicações de liquidez imediata, mantidas em instituições financeiras de primeira linha, remuneradas com base em percentuais do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor. Por essa razão, foram classificadas como equivalentes de caixa. A Administração monitora a exposição ao risco de crédito das instituições financeiras com as quais mantém recursos aplicados, buscando priorizar instituições com adequada capacidade financeira e baixo risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas não possuíam saldos relevantes de caixa e equivalentes de caixa com restrição de uso.

	Consolidado	
	2025	2024
Royalties e comissões	79.571	90.215
Operadora de crédito	9.534	7.213
	89.105	97.428

(+) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2025	2024
Ativo circulante	84.288	92.674
Ativo não circulante	812	812
	84.288	92.674

5.1. Entendimento das operações: a) **Royalties e comissões:** referem-se aos valores a receber decorrentes de royalties, comissões e operações de vendas diretas realizadas no curso normal das atividades do Grupo; b) **Operadora de crédito:** referem-se aos valores a receber de operadoras de cartões, meios de pagamento e demais intermediadores financeiros relacionados às vendas realizadas no varejo, inclusive por meio de loja própria e canais digitais. Os valores são reconhecidos quando a venda é realizada e a Companhia passa a ter direito ao recebimento, sendo liquidados conforme os prazos contratados com as respectivas operadoras. O saldo classificado no ativo não circulante refere-se a valores a receber com prazo de realização superior a doze meses, decorrentes de acordos comerciais ou renegociações específicas com clientes, conforme cronograma de recebimento pactuado.

5.2. Composição do contas a receber por intervalo de vencimento: As políticas de concessão de crédito são definidas e monitoradas pela Administração, considerando o histórico de relacionamento com os clientes, comportamento de pagamento, concentração de risco, prazos de vencimento e demais informações disponíveis, com o objetivo de mitigar perdas decorrentes de inadimplência. A composição do contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	63.663	74.554
Vencidos até 30 dias	7.078	7.052
Vencidos de 31 a 90 dias	7.392	6.235
Vencidos de 91 a 180 dias	6.155	4.833
Vencidos acima de 180 dias	4.817	4.754
	89.105	97.428

5.3. Provisão de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa: A provisão de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise periódica da carteira de recebíveis, considerando a idade dos títulos vencidos, histórico de inadimplência, negociações e acordos de extensão de prazo, comportamento de pagamento dos clientes, expectativa de recuperação e demais evidências disponíveis na data-base. Como política geral, a Administração provisiona os títulos vencidos há mais de 180 dias, exceto quando existem evidências objetivas de recuperação, tais como acordos formais de renegociação em curso e histórico de cumprimento dos pagamentos renegociados. A movimentação da provisão de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(4.754)	(2.420)
Complemento de PCLD	(63)	(2.334)
Saldo final	(4.817)	(4.754)

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Mercadoria para revenda	9.139	5.649
Importação em andamento	4.454	5.657
	13.593	11.306

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O custo inclui gastos de aquisição, transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e demais custos necessários para colocar os estoques em suas condições e localizações atuais. As mercadorias para revenda são compostas, principalmente, por calçados, bolsas, acessórios e artigos de vestuário destinados ao atendimento da rede de franqueadas, lojas multimarcas, loja própria e e-commerce. As importações em andamento correspondem a mercadorias adquiridas no exterior ainda em trânsito ou em processo de desembaraço aduaneiro na data-base, cujo custo inclui valores incorridos até 31 de dezembro de 2025 relacionados à aquisição e demais gastos necessários para colocar os itens em condições de venda. A Administração avalia periodicamente a necessidade de constituição de provisão para perdas em estoques, considerando itens de baixa rotatividade, obsoletos, danificados, fora de coteção ou cujo custo exceda o valor realizável líquido. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, com base nas análises realizadas, a Administração não identificou necessidade de constituição de provisão relevante para perdas em estoques.

7. Transações com partes relacionadas – As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a operações entre a Controladora e suas controladas diretas, integralmente detidas, realizadas no curso normal das atividades do Grupo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos e transações entre a Controladora e suas controladas são eliminados no processo de consolidação. **7.1. Remuneração da Administração:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração total paga aos administradores e reconhecida na demonstração do resultado foi de R\$ 71 na controladora e R\$ 126 no consolidado (R\$ 70 e R\$ 119, respectivamente, em 2024). A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo aos membros da Administração. **7.2. Contas a receber de partes relacionadas:** Os saldos de contas a receber de partes relacionadas referem-se a operações de mútuo celebradas entre a Controladora e suas controladas, com o objetivo de suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais e necessidades de caixa das investidas. Essas operações possuem vencimento previsto para o exercício social seguinte e estão classificadas no ativo circulante da Controladora. As operações não possuem encargos financeiros, garantias ou cláusulas de atualização monetária, salvo se disposto de forma diversa em contrato específico. A Administração avaliou os prazos e condições de liquidação desses saldos e concluiu que eventual efeito de ajuste a valor presente não é relevante para as demonstrações financeiras individuais. A composição dos saldos é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Verden Comércio de Calçados Ltda.	2.250	8.670	2.250	8.670
Alle Franquias Ltda.	-	3.000	-	3.000
Tror Assessoria em Marketing Ltda.	6.010	2.650	6.010	2.650
Saldo final	8.260	14.320	8.260	14.320

A Administração avaliou os prazos, condições de liquidação e ausência de encargos financeiros dessas operações e concluiu que eventual ajuste a valor presente não produziria efeito relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Alienação de investimento – "ZOT"	931	1.862	931	1.862
Adiantamento a fornecedores	11	-	1.158	925
Outros créditos	53	80	311	344
	995	1.942	2.400	3.131
Circulante	664	680	2.069	1.869
Não circulante	331	1.262	331	1.262
	995	1.942	2.400	3.131

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, a valores pagos antecipadamente a fornecedores nacionais e estrangeiros relacionados à aquisição de produtos acabados, mercadorias para revenda, serviços operacionais e demais insumos necessários às atividades do Grupo. A Administração acompanha a realização desses saldos por meio da entrega dos bens ou prestação dos serviços contratados. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade dos créditos diversos, considerando a natureza dos saldos, os prazos de realização, a existência de documentação suporte, histórico de recebimentos ou realização e demais informações disponíveis na data-base. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não foram identificadas perdas relevantes sobre esses saldos. **8.1. Alienação de investimento – "ZOT"** Em 30 de junho de 2019, a Companhia alienou a totalidade de sua participação na controlada ZOT Alliance Importação e Exportação Ltda., apurando o seguinte resultado na operação:

Descrição	R\$	
	2025	2024
Valor total da venda	4.312	4.783
(-) Custo do investimento	(471)	(471)
Prejuízo auferido na alienação da controlada	(471)	(471)

O contrato celebrado entre as partes estabelece que o fluxo de recebimento dessa operação ocorrerá em parcelas mensais não lineares, conforme resumido a seguir:

Descrição	R\$	
	2025	2024
Valor total da venda	4.312	4.783
(+) Juros incorridos na operação	225	(2.675)
(-) Recebimentos durante os exercícios de 2019 a 2024	(931)	(931)
Saldo a receber em 31/12/2025	331	331
Ativo circulante	331	331
Ativo não circulante	-	-

ARA Empreendimentos e Participações S.A.

Durante o exercício de 2025, foram recebidos R\$ 931, reduzindo o saldo a receber de R\$ 1.862 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 931 em 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo remanescente a receber dessa operação é apresentado na rubrica de créditos diversos, sendo R\$ 600 no ativo circulante e R\$ 331 no ativo não circulante, de acordo com o cronograma contratual de recebimento. A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade desse saldo, considerando os recebimentos realizados, as condições contratuais e as informações disponíveis sobre a contraparte.

9. Investimentos – 9.1. Composição dos investimentos: Os investimentos da Controladora em suas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base nas demonstrações financeiras das investidas levantadas na mesma data-base da Controladora.

Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	% - Participação		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Stella Franquias	100	100	29.360	33.851
RVF Franquias	100	100	10.152	12.897
SKO Comércio, Impo. E Export. de Calçados	100	100	29.351	24.270
Tror Assessoria em Marketing	100	100	-	2.646
Verden Comércio de Calçados	100	100	15.778	7.038
Merke Assessoria de Marketing	100	100	10.754	11.203
Alle Franquias	100	100	858	-
			96.253	91.905

9.2. Movimentação dos investimentos – Controladora

	Stella Franquias		RVF Franquias		SKO Comércio		Verden Comércio		Tror Assessoria		Merke Assessoria		Alle Franquias		Total
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.684	12.542	7.502	14.185	21.455	14.185	12.457	4.152	8.986	76	76	76	76	76	312
(+) Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	41.037	14.185	12.055	(5.346)	14.185	(5.346)	14.185	(5.346)	22.817	(2.914)	22.817	(2.914)	22.817	(2.914)	80.328
(-) Distribuição de lucros	(28.870)	(8.790)	(8.790)	(9.240)	(9.240)	(73)	(73)	(73)	(20.600)	-	(20.600)	-	(20.600)	-	(67.573)
(+) Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.851	12.897	24.270	7.038	24.270	7.038	24.270	2.646	11.203	(2.838)	89.067	(2.838)	89.067	(2.838)	89.067
(+) Aumento de capital social	-	-	-	22.240	-	22.240	-	22.240	-	5.550	27.790	-	27.790	-	27.790
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	27.803	14.945	12.081	(8.576)	12.081	(8.576)	12.081	(8.576)	(3.000)	23.071	64.470	(1.854)	64.470	(1.854)	64.470
(-) Distribuição de lucros	(32.294)	(17.690)	(17.690)	(4.924)	(17.690)	(4.924)	(4.924)	(4.924)	(23.520)	-	(85.428)	-	(85.428)	-	(85.428)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	29.360	10.152	29.351	15.778	29.351	15.778	29.351	2.646	10.754	(354)	95.899	(354)	95.899	(354)	95.899

10. Imobilizado

	% - Taxa anual de depreciação		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Equipamentos para processamento de dados	20	44	37	2.097	1870	1870
Equipamentos telefônicos e acessórios	20	-	-	50	50	50
Imóveis	4	-	-	934	934	934
Benefitárias em propriedades de terceiros	4	2.240	2.240	4.169	3.524	3.524
Instalações	10	6	6	1.273	933	933
Máquinas e equipamentos	10	11	11	565	545	545
Móveis e utensílios	10	54	54	1.654	1.445	1.445
Veículos	20	254	675	254	675	675
		2.609	3.023	10.996	9.976	9.976
(-) Depreciações acumuladas (i)		(371)	(916)	(3.207)	(2.994)	(2.994)
		2.238	2.107	7.789	6.982	6.982

(i) A redução da depreciação acumulada decorre, principalmente, da baixa de ativos imobilizados, com a correspondente baixa da depreciação desses bens.

10.1. Movimentação do imobilizado

	Adi-Depre-ção		Adi-Depre-ção		Controladora		Consolidado	
	2023	2024	2024	2025	2023	2024	2025	2024
Equipamentos para processamento de dados	6	20	(4)	22	6	(7)	21	21
Instalações	6	-	(1)	5	-	(1)	4	4
Benefitárias em propriedades de terceiros	2.122	-	(90)	2.032	-	(90)	1.942	1.942
Máquinas e equipamentos	8	-	(1)	7	-	(1)	6	6
Móveis e utensílios	45	-	(5)	40	-	(5)	35	35
Veículos	103	-	(102)	1	254	(25)	230	230
	2.290	20	(203)	2.107	260	(129)	2.238	2.238

Benefitárias em propriedades de terceiros

	Adi-Depre-ção		Adi-Depre-ção		Controladora		Consolidado	
	2023	2024	2024	2025	2023	2024	2025	2024
Equipamentos para processamento de dados	1.000	204	(308)	896	226	(340)	782	782
Equipamentos telefônicos e acessórios	41	-	(10)	31	-	(9)	22	22
Imóveis	847	-	(75)	772	-	(38)	734	734
Instalações	96	744	(37)	803	341	(116)	1.028	1.028
Máquinas e equipamentos	300	40	(56)	284	20	(53)	251	251
Móveis e utensílios	1.000	42	(108)	934	209	(147)	996	996
Veículos	101	-	(100)	1	254	(26)	229	229
	6.246	1.554	(818)	6.982	1.695	(888)	7.789	7.789

10.1. Outras considerações: A Companhia e suas controladas avaliaram a adequação das vidas úteis econômicas dos ativos imobilizados e concluíram que as taxas de depreciação atualmente utilizadas refletem, de forma apropriada, o padrão de consumo dos benefícios econômicos desses ativos. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Administração não identificou indicativos de perda por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados. A Companhia e suas controladas não possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia ou com restrição relevante de uso em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

11. Intangível

	% - Taxa anual de amortização		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Software	20	-	-	4.462	4.349	4.349
Direito de uso de ponto de comercialização (i)	20	-	-	110	110	7.614
				110	110	7.614
(-) Amortizações acumuladas				(110)	(110)	(1.438)
				-	-	5.648
						5.

... continuação

Os impostos sobre vendas compreendem, substancialmente, tributos incidentes sobre vendas de mercadorias e receitas de royalties, conforme a natureza das operações e o regime tributário aplicável a cada controlada. **18. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados** – O custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados compreende os custos diretamente atribuíveis às operações de venda de mercadorias, prestação de serviços e suporte operacional relacionado às atividades do Grupo, reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência e confrontados com as respectivas receitas.

19. Despesas gerais, administrativas e comerciais – As despesas gerais, administrativas e comerciais compreendem gastos relacionados à estrutura corporativa, administrativa e comercial da Companhia e de suas controladas, incluindo comissões sobre vendas, serviços de terceiros, pessoal, ocupação, logística administrativa, provisões e baixas de créditos, viagens, materiais de consumo e demais despesas necessárias à condução das atividades operacionais do Grupo.

As despesas com marketing classificadas no custo referem-se a gastos diretamente vinculados às atividades de suporte à rede de franquias e à execução de obrigações operacionais relacionadas aos contratos de royalties e licenciamento, sendo reconhecidas no custo em razão de sua relação direta com a geração dessas receitas. Os custos com pessoal correspondem, substancialmente, a gastos com equipes diretamente envolvidas nas atividades operacionais de desenvolvimento, modelagem, suporte à rede, logística, produção e demais atividades diretamente relacionadas à geração das receitas do Grupo.

20. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perda com baixa de descontos	-	-	-	(974)
Perdas e roubos (ii)	-	-	(1.422)	(1.721)
Processos judiciais (i)	-	1.549	-	1.549
Outras despesas	-	-	(381)	-
Outras receitas	857	298	447	298
	857	1.847	(1.356)	(848)

(i) Em 2024, a Companhia reconheceu ganho decorrente de decisão judicial favorável no processo nº 1074281-76.2015.8.26.0100, relacionado à rescisão contratual com pedido de indenização por perdas e danos em função de descumprimento contratual associado à entrega parcial e falhas em software contratado. (ii) As perdas e roubos referem-se, substancialmente, a perdas operacionais relacionadas a divergências de inventário, avarias, extravios e ocorrências identificadas no curso normal das operações, liquidas de eventuais recuperações, quando aplicável. **21. Despesas e receitas financeiras** – As despesas e receitas financeiras compreendem, substancialmente, tarifas e encargos bancários, juros incorridos ou auferidos, descontos financeiros, variações cambiais de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, rendimentos de aplicações financeiras e demais efeitos financeiros reconhecidos pelo regime de competência.

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas bancárias	(37)	-	(1.324)	(779)
Descontos concedidos	-	(3)	(68)	(737)
Variação cambial passiva	-	-	(99)	(131)
Juros pagos ou incorridos	-	(1)	(83)	(21)
Abatimentos comerciais concedidos (i)	(37)	(4)	(4.891)	-

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros ativos	-	-	1.357	771
Descontos obtidos	-	32	156	1.164
Rendimento de aplicações financeiras	164	-	239	3
Variação cambial ativa	-	-	242	1.056
Outras receitas financeiras	-	-	91	223
	164	32	2.085	3.217
	127	28	(4.380)	1.549

Resultado financeiro

(i) No exercício de 2025, em decorrência do aprimoramento dos controles de conferência e da revisão dos processos de liquidação com clientes, foram identificadas divergências que resultaram em ajustes nos valores a receber. Tais ajustes foram formalizados por meio de abatimentos concedidos no processo de negociação e liquidação dos recebíveis. **22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos** – Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas compreendem, substancialmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e dividendos a pagar. Esses instrumentos são reconhecidos e mensurados conforme as práticas contábeis descritas na Nota 3.15. A Administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas aproximam-se de seus respectivos valores justos, em razão da natureza, dos prazos de vencimento e das condições de realização ou liquidação desses instrumentos.

22.1. Composição dos principais instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Instrumentos financeiros				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	343	42	12.474	5.415
Contas a receber de clientes	-	-	84.288	92.674
Contas a receber de partes relacionadas	8.260	14.320	-	-

Passivos financeiros/obrigações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	193	168	9.449	6.933
Contas a pagar	86	115	694	401
Dividendos a pagar	107.444	-	107.444	-

22.2. Risco de crédito: O risco de crédito decorre, principalmente, de contas a receber de clientes, royalties, comissões, operadoras de crédito, partes relacionadas e aplicações financeiras. A Administração monitora a carteira de recebíveis por meio de análise de vencimento, histórico de inadimplência, avaliação individual dos clientes, negociações em andamento e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas mantêm recursos aplicados, substancialmente, em instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração. **22.3. Risco de liquidez:** O risco de liquidez corresponde à possibilidade de a Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros nos prazos contratados ou deliberados. A Administração monitora esse risco por meio do acompanhamento do fluxo de caixa projetado, considerando recebimentos operacionais, obrigações com fornecedores, obrigações tributárias e trabalhistas, contas a pagar e o cronograma de liquidação dos dividendos a pagar. Em 31 de dezembro de 2025, os dividendos a pagar totalizavam R\$ 107.444, dos quais R\$ 35.815 classificados no passivo circulante e R\$ 71.629 no passivo não circulante, conforme cronograma de pagamento deliberado pela Administração e divulgado na Nota 16.2. **22.4. Risco cambial:** O risco cambial decorre, principalmente, de transações comerciais denominadas em moeda estrangeira, incluindo importações, exportações, saldos a receber ou a pagar e demais operações contratadas nessa moeda. A Administração acompanha periodicamente a exposição cambial e entende que, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a exposição líquida não representava risco relevante para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **22.5. Operações com instrumentos derivativos:** A Companhia e suas controladas não contrataram instrumentos financeiros derivativos ou operações com finalidade especulativa em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. **22.6. Operações de confirming (Risco sacado):** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não possuíam acordos relevantes de securitização de contas a pagar, confirming, forfait, risco sacado ou operações similares que alterassem substancialmente a natureza, o prazo ou a forma de liquidação de suas obrigações com fornecedores. Adicionalmente, a Administração não identificou, em 31 de dezembro de 2025, obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios que pudessem gerar efeito adverso relevante sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, tais como contratos ou compromissos de compra em condições não usuais de mercado, acordos financeiros fora do curso normal das operações, saldos relevantes em cartas de crédito, compromissos de aquisição de estoques em quantidades superiores às necessidades operacionais usuais ou a preços superiores aos preços de mercado vigentes. **23. Cobertura de seguros (não auditado)** – A Companhia e suas controladas adotam uma política de contratar cobertura de seguros para os bens e riscos sujeitos a sinistros, em montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores especializados. As coberturas contratadas incluem, entre outras, seguros relacionados a imóveis, equipamentos, estoques, responsabilidade civil, lucros cessantes e demais riscos operacionais, conforme aplicável às atividades da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2025, as apólices de seguros encontravam-se vigentes e os respectivos prêmios estavam devidamente contratados e/ou pagos, conforme as condições estabelecidas nas apólices. A Administração avalia periodicamente a adequação das coberturas contratadas, buscando manter programa de gerenciamento de riscos compatível com o porte, a natureza das operações e a exposição a riscos da Companhia e de suas controladas. A avaliação da suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foi objeto de opinião por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **ARA Empreendimentos e Participações S.A.** – São Paulo-SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da **ARA Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora")**, identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **ARA Empreendimentos e Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC nº 1.255/09, NBC TG 1000 (R1)). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC nº 1.255/09, NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedi-

Thiago Ribeiro Fraga – Contador CRC 1SP 276.132/O-1

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

São Paulo

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 30/04/2026



Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

